



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

Campus Jaraguá do Sul

Curso Técnico em Química (Modalidade: Integrado)

**Amanda Caroline Scoz**

**Augusto Felipe da Silva**

**Carla Karine Bortoli**

**Giancarlo Madeira de Oliveira**

**Luiza Mendonça de Oliveira**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DISPARIDADES DA INCIDÊNCIA DE  
CÂNCER EM JARAGUÁ DO SUL**

**Jaraguá do Sul, junho de 2012**

**SUMÁRIO**

INTRODUÇÃO.....	3
O CONTEXTO DO CÂNCER NA SOCIEDADE E NO BRASIL. ....	5
BRASIL: PANORAMA GERAL E INCIDENCIA DE CÂNCER. ....	7
SANTA CATARINA: ASPECTOS CULTURAIS E INCIDÊNCIA DE CÂNCER. ....	8
JARAGUÁ DO SUL. ....	9
CÂNCER: POSSÍVEIS CAUSAS, TRATAMENTO E PREVENÇÕES.....	10
Câncer de pele.....	10
Câncer de colo de útero .....	10
Câncer de próstata.....	11
Câncer de mama.....	11
Câncer de laringe .....	12
CINCO TIPOS MAIS INCIDENTES DE CÂNCER: SANTA CATARINA E BRASIL. ....	13
Santa Catarina. ....	13
Brasil.....	14
COMPARAÇÃO DOS TIPOS MAIS INCIDENTES.....	15
Referências. ....	16

## INTRODUÇÃO

Vivemos em uma sociedade onde cada vez mais somos expostos a fatores que vem a causar doenças hipocinéticas, também chamadas de doenças crônico-degenerativas. Dentre essas doenças o câncer constitui-se como uma das mais incidentes e com maior nível de óbitos. Ferreira et al (2003), afirmam que, historicamente, o câncer é marcado por imagens de dor, sofrimento, morte, vergonha e ocultamento. Silva (2009), diretor do Instituto Nacional de Câncer (INCA), argumenta também que, para mudar a realidade e controlar o câncer, a informação de qualidade, detalhada e precisa, regionalizada, é condição essencial.

Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), mostram que no ano de 2008, o câncer foi uma das principais causas de morte em todo o mundo, representando 13% do total dos óbitos identificados, cerca de 7,6 milhões de mortes. No Brasil, segundo censo do INCA para o ano de 2012, (são estimados) mais de 500 mil novos casos da doença. Para Santa Catarina estima-se mais de 19 mil casos. Diante dessa realidade nos perguntamos se existem disparidades na incidência de câncer em Jaraguá do Sul, se comparado a nível estadual e nacional. Dentro deste contexto, optamos por analisar o perfil epidemiológico e as disparidades da incidência de câncer em Jaraguá do Sul, no ano de 2008.

Para tanto, nós utilizamos de dados obtidos no Registro Hospitalar de Câncer (RHC) afim de identificar a incidência de novos casos de câncer no ano de 2008 para o Brasil e Santa Catarina. Para Jaraguá do Sul, a Onco clínica Jaraguá gentilmente nos cedeu esses dados. Utilizamos como base o ano de 2008 pelo fato deste ser o último ano disponível para consulta na Onco clínica Jaraguá e também no RHC no que se refere ao Brasil e Santa Catarina.

A partir dessas informações e com o objetivo de identificar e comparar os níveis da incidência de câncer no município de Jaraguá do Sul com os níveis estaduais e nacionais fizemos a análise dos dados. Para responder a esse objetivo decidimos, na análise de dados, coletar os dados da incidência no Brasil e em Santa Catarina através RHC e os dados da incidência em Jaraguá do Sul; identificar os cinco tipos mais incidentes de câncer no Brasil, Santa Catarina e em Jaraguá do Sul; comparar a porcentagem dos cinco tipos mais incidentes de câncer em Jaraguá do Sul com a porcentagem dos mesmos cinco tipos de câncer em Santa Catarina e no Brasil e discorrer sobre as possíveis causas, prevenções e tratamentos dos cinco tipos mais incidentes de câncer encontrados ( nesse município).

Essa análise engloba todo o universo de pesquisa e caracteriza-se como uma análise quantitativa de dados. Optamos por trabalhar com o percentual da incidência de câncer, pois percebemos que assim houve mais facilidade na interpretação dos dados tanto para a equipe, no que se refere a comparação dos mesmos, quanto para o público geral, no que se refere á

interpretação. Desta forma, primeiramente identificamos os cinco tipos mais incidentes de câncer no Brasil, em Santa Catarina e Jaraguá do Sul, comparando três gráficos para melhor observação desses dados. Após isso, comparamos os mesmos 5 tipos mais incidentes de câncer em Jaraguá do Sul com os de Santa Catarina e do Brasil, podendo assim concluir se houve ou não disparidades entre essas incidências e qual foi o valor percentual das mesmas.

Desta forma, esta pesquisa está estruturada em capítulos, cada um abordando uma temática específica, todas direcionadas ao objetivo da nossa pesquisa. Com o decorrer do trabalho, as pesquisas realizadas contribuíram com informações sobre câncer no Brasil, bem como, no município de Jaraguá do Sul.

O primeiro capítulo trata sobre as principais causas, tipos e definições do câncer abordando-o também em seu sentido histórico social no Brasil.

O segundo capítulo discorre sobre a incidência de câncer no Brasil, no ano de 2008, compreendendo assim a sua amplitude em relação a estatística.

O terceiro capítulo fala sobre a situação do câncer em Santa Catarina, mostrando os dados obtidos através do Registro Hospitalar de Câncer.

No quarto capítulo falaremos sobre a cidade de Jaraguá do Sul, abordando os principais aspectos desse município e os dados gerais da incidência de câncer. (2000, 2004, 2008)

No quinto capítulo, após identificar os cinco tipos mais incidentes de câncer em Jaraguá do Sul no ano de 2008, trataremos de uma forma geral suas prevenções e possíveis causas.

No sexto capítulo, identificaremos os cinco tipos mais incidentes de câncer em Santa Catarina e no Brasil, fazendo uma breve comparação com Jaraguá do Sul.

## **O CONTEXTO DO CÂNCER NA SOCIEDADE**

A sociedade atual, cada vez mais automatizada e informatizada, leva o homem a ter hábitos inadequados para uma vida saudável, pois, com a evolução tecnológica, o ser humano

reduz sua atividade corporal, ficando mais suscetível a desenvolver doenças de origem hipocinéticas, ou seja, as doenças chamadas crônico-degenerativas Bianchetti (2005). Almeida et al., (2002) afirmam, sobre o mesmo tema, que com o envelhecimento da população brasileira, as doenças crônicas passaram a representar uma expressiva e crescente demanda aos serviços de saúde, evidenciando a necessidade de conhecer sua prevalência. Dentre essas doenças o câncer é uma das mais incidentes, e com maior número de óbitos.

De acordo com publicação do Instituto Federal de Câncer, INCA (2008) o termo *câncer* é utilizado genericamente para representar um conjunto de mais de 100 doenças, incluindo tumores malignos de diferentes localizações. O que diferencia o tumor maligno, comumente compreendido como o próprio câncer, do benigno, é a velocidade de multiplicação e a capacidade que tem de invadir outros tecidos e órgãos distantes entre si. Os tumores malignos são caracterizados pela rapidez e agressividade da divisão celular, podendo invadir outros órgãos, causando risco de vida. Já os benignos são motivados pela multiplicação vagarosa das células, gerando uma massa localizada, que se assemelham ao seu tecido original e não se espalham por outros órgãos, dificilmente causa riscos de vida. Há também vários tipos de cânceres. O que difere um tipo de câncer do outro são os vários tipos de células existentes no corpo. Por exemplo, a pele é formada por mais de um tipo de célula, o que faz existirem vários tipos de câncer de pele.

As causas dessa doença podem ser tanto externas quanto internas e vão depender da duração e da intensidade da exposição das células á seus agentes causadores de. Por exemplo, a probabilidade de uma pessoa desenvolver um câncer de pulmão está diretamente ligada ao número de cigarros fumados por dia e ao tempo que ela vem fumando.

As causas externas estão relacionadas mais comumente a fatores ambientais, como por exemplo o tabagismo, que pode causar câncer de pulmão, a exposição excessiva ao sol que pode causar câncer de pele, alguns vírus que podem causar leucemia, alguns hábitos alimentares e sexuais, consumo de medicamentos dentre outros fatores.

As causas internas estão ligadas a capacidade do organismo se defender das agressões externas que, na maioria das vezes, é pré-determinado geneticamente, porém, raramente os casos de câncer se dão exclusivamente a fatores hereditários, apesar de que este, como citado acima, exerce um importante papel na causa de câncer. Alguns tipos de câncer de estômago, intestino e mama aparentam ter um forte fator familiar, embora não se descarte a possibilidade de exposição dos membros da família há uma causa comum.

O fato de que o câncer é mais frequente em pessoas idosas se dá ao envelhecimento, que traz alterações na estrutura genética das células, aumentando a sua sensibilidade a

transformações malignas e ao fato desses indivíduos terem sido expostos por mais tempo aos fatores de risco que o causam.

Além das implicações causadas fisiologicamente ao paciente com câncer, existem também fatores sociológicos e psicológicos que tornam esta doença marcante na sociedade contemporânea. Veit & Carvalho (2008) afirmam que o câncer é uma doença que desencadeia comportamentos peculiares. Sempre foi algo a ser escondido por vir acompanhado de muitos estigmas, como a inevitabilidade da morte. Souza (2007), argumenta que a palavra câncer é vista pela sociedade como um processo irreversível cheio de significados, que representa um grave e contínuo problema de saúde pública. Kovács (1994), salienta que essa doença é também associada com desfiguramento, dor, crise financeira, trauma emocional, perda das funções corporais e morte.

Barbosa e Francisco (2007) nos chamam atenção ao fato de que apesar de toda a evolução tecnológica e das formas de tratamento, o estigma do câncer imprime sua marca na cultura. Holland (1990), afirma que o medo do câncer permanece por séculos estigmatizado na nossa sociedade, nos pacientes com a doença e, embora atualmente o câncer apresente uma forma de tratamento mais avançada sendo objeto de pesquisas sistemáticas, o medo persiste e o impacto pode causar modificações nas atitudes frente à doença.

**BRASIL: PANORAMA GERAL E INCIDÊNCIA DE CÂNCER**

O número de câncer no Brasil continua crescendo. No ano de 2000, por exemplo, o Brasil contava com um pouco mais de 160 milhões de habitantes e com 35.550 casos de câncer, já no ano de 2004, o número de habitantes cresceu para mais de 180 milhões, juntamente com o número de pacientes com câncer, que aumentou para um pouco mais de 70 mil novos casos. No ano de 2008 não foi diferente, o número de habitantes cresceu para 189,6 milhões, assim como o número de pessoas com câncer que passou para 85.211 casos.

## **SANTA CATARINA: ASPECTOS CULTURAIS E INCIDÊNCIA DE CÂNCER**

Santa Catarina está situada ao Sul do Brasil, entre os estados do Paraná e Rio Grande do Sul. Conta com um pouco mais de 6 milhões de habitantes, contendo, ao total, 95,4 km<sup>2</sup>. Apesar de possuir pouco distanciamento latitudinal, especialmente no Oeste, o Estado de Santa Catarina apresenta expressivas variações espaciais no seu clima. Essas variações são consequências dos diversos sistemas atmosféricos que atuam no Estado Catarinense e estão associados às diferenças de altitude existentes entre o Planalto e regiões circunvizinhas (Monteiro, 2009).

Segundo Piazza (2008), o povoamento do território catarinense está intimamente ligado, nos seus primórdios, aos interesses de navegações portuguesas e espanholas, que tiveram o litoral de Santa Catarina como ponto de apoio para atingir, principalmente, a região do Rio do Prata (sem mencionas as expedições de outras nacionalidades).

No ano de 2000, o Estado de Santa Catarina passou a contar com 5.356.360 habitantes, sendo deste total, 2.307 pacientes com câncer, tendo como os cinco tipos de câncer mais incidentes o câncer de mama, pele, colo de útero, brônquios e pulmões e próstata.

No ano de 2004, o Estado Catarinense contava com 5.686.503 habitantes, tendo neste total, 1.018 casos de câncer, ou seja, em Santa Catarina, o número de pacientes diagnosticados com essa doença teve uma redução de 1.289 casos, se comparado ao ano de 2000. Neste ano, os cinco tipos mais incidentes de câncer foram o câncer de pele, colo de útero, glândula tiroide e brônquios e pulmões.

Já no ano de 2008, o número total de catarinenses subiu para 6.052.587, assim como o número de pessoas diagnosticadas com câncer, que neste ano foi de 9.412 casos. Dentre todos, os cinco tipos mais incidentes de câncer deste ano foram câncer de pele, mama, próstata, colo de útero e brônquios e pulmões.

## JARAGUÁ DO SUL

Em 26 de março de 1934, pelo Decreto nº 565, foi declarado que Jaraguá do Sul tornara-se o mais novo município do estado de Santa Catarina. A apenas 30 metros do nível do mar, esparrama-se por entre rios e morros cobertos por Mata Atlântica, numa geografia peculiar, responsável por seu clima subtropical úmido Monteiro (1998).

Sua gente é uma bem-sucedida mistura entre alemães, italianos, poloneses, húngaros e negros. Nascida pelas mãos dos agricultores, a cidade aos poucos industrializou-se e desenvolveu um respeitável parque industrial. Destacam-se, na cidade, as aéreas textil, de metalmeânico e produção de alimentos Monteiro (1998).

Jaraguá do Sul fica no nordeste de Santa Catarina, mas poderia estar na Europa. Na cidade, o índice de mortalidade infantil, 80% menor do que o brasileiro, é semelhante ao da Inglaterra. A taxa de analfabetismo beira zero, como na Suíça. A proporção de homicídios por habitante, um sexto da nacional, é parecida com a espanhol Veja (2007). Neste contexto, e sendo considerada uma cidade com alta qualidade de vida, Jaraguá conta com dois hospitais: o hospital e maternidade Jaraguá e o Hospital e Maternidade São José, o qual conta com um centro oncológico.

## **CÂNCER: POSSÍVEIS CAUSAS, TRATAMENTO E PREVENÇÕES**

Como pode visualizar-se no capítulo anterior, os cinco tipos mais incidentes de câncer em Jaraguá do Sul são os de pele, colo de útero, próstata, mama e laringe. Estes então, serão a base para comparação de dados que será feita no decorrer deste trabalho.

Mas antes de fazê-lo, iremos discorrer brevemente sobre cada um desses cinco tipos de câncer, compreendendo suas possíveis causas, tratamentos e prevenções, pois como sabemos, a informação é importante aliada na prevenção e tratamento dessa doença.

### **Câncer de pele**

A pele, o maior órgão do corpo humano, é composta por duas camadas: a epiderme, na parte externa, e a derme, na parte interna. Além de regular a temperatura do corpo, ela serve de proteção contra agentes externos, como luz do sol e calor, contra agentes infecciosos e agentes químicos (ingestão de arsênico, exposição a raios-X e rádio).

Devido á variedade celular que este órgão apresenta, podem haver cânceres de vários tipos. Os mais comuns são os carcinomas (carcinoma basocelular e carcinoma epidermoide) com incidência mais alta, porém menor gravidade, e os melanomas que, apesar de menos frequentes, são mais graves por causa do risco de metástases aumentado.

O tratamento inicial consiste na retirada cirúrgica da lesão e do tecido ao redor. Quimioterapia ou radioterapia são recursos terapêuticos utilizados nos casos mais graves.

O tipo de tumor é menos importante do que seu tamanho no momento do diagnóstico para determinar o tratamento e o prognóstico.

### **Câncer de colo de útero**

É o câncer que se forma no colo do útero. Nessa parte, há células que podem se modificar produzindo um câncer. Em geral, é um câncer de crescimento lento, e pode não ter sintomas. O colo é a parte inferior do útero que o conecta à vagina. O colo produz muco que durante uma relação sexual ajuda o espermatozoide a mover-se da vagina para o útero. Na menstruação o sangue flui do útero através do colo até a vagina, de onde sai do corpo. No período de gravidez o colo fica completamente fechado. Durante o parto o colo se abre e o bebê passa através dele até a vagina.

O tratamento das pacientes portadoras desse câncer baseia-se na cirurgia, radioterapia e quimioterapia. O tratamento a ser realizado depende das condições clínicas da paciente, do tipo de tumor e de sua extensão. Quando o tumor é inicial, os resultados da cirurgia radical e da radioterapia são equivalentes.

O tratamento cirúrgico consiste na retirada do útero, porção superior da vagina e linfonodos pélvicos. Os ovários podem ser preservados nas pacientes jovens, dependendo do estadiamento do tumor; quanto mais avançado, mais extensa é a cirurgia.

O tratamento radioterápico pode ser efetuado como tratamento exclusivo, pode ser feito associado à cirurgia (precedendo-a), ou quando a cirurgia é contra-indicada.

### Câncer de próstata

Próstata é uma glândula do sistema reprodutor masculino, que produz e armazena parte do fluido seminal. Câncer de próstata é o tumor mais comum em homens acima de 50 anos. Os fatores de risco incluem idade avançada (acima de 50 anos), histórico familiar da doença, fatores hormonais e ambientais e certos hábitos alimentares (dieta rica em gorduras e pobre em verduras, vegetais e frutas), sedentarismo e excesso de peso.

Os negros constituem um grupo de maior risco para desenvolver a doença.

O tratamento depende do tamanho e da classificação do tumor, assim como da idade do paciente e pode incluir prostatectomia radical (remoção cirúrgica da próstata), radioterapia, hormonoterapia e uso de medicamentos. Para os pacientes idosos com tumor de evolução lenta o acompanhamento clínico menos invasivo é uma opção que deve ser considerada.

### Câncer de mama

Mamas são glândulas cuja principal função é a produção do leite, que se forma nos lóbulos e é conduzido até os mamilos por pequenos canais chamados ductos. Quando as células da mama passam a dividir-se de forma desordenada, um tumor maligno pode instalar-se principalmente nos ductos e mais raramente nos lóbulos.

Câncer de mama é uma doença que acomete mais as mulheres. São fatores de risco a idade avançada, a exposição prolongada aos hormônios femininos, o excesso de peso e a história familiar ou de mutação genética.

As formas de tratamento variam conforme o tipo e o estadiamento do câncer. Os mais indicados são: quimioterapia (uso de medicamentos para matar as células malignas), radioterapia

(radiação), hormonoterapia (medicação que bloqueia a ação dos hormônios femininos) e cirurgia, que pode incluir a remoção do tumor ou mastectomia (retirada completa da mama). O tratamento pode, ainda, incluir a combinação de dois ou mais recursos terapêuticos.

### Câncer de laringe

A laringe é um órgão em forma de pirâmide constituído por cartilagens, músculos e membranas. Ela está localizada na região da garganta, entre a traquéia e a base da língua, da qual é separada pela epiglote, uma espécie de válvula que se fecha durante a deglutição e abre-se para permitir o fluxo de ar durante a respiração.

A laringe pode ser dividida em três diferentes compartimentos: subglote, glote e supraglote. É na glote que estão as cordas vocais, pequenas pregas que vibram com a passagem do ar e fazem parte do aparelho fonador.

O tratamento do câncer de laringe leva em consideração o estágio da doença e conta com os seguintes recursos: quimioterapia, radioterapia e cirurgia. Quanto antes for feito o diagnóstico, maiores serão as chances de cura que podem atingir índices superiores a 90% nos quadros iniciais.

A retirada cirúrgica da laringe (laringectomia total) só é indicada nos casos avançados que não responderam a outras formas de tratamento, pois implica a perda da voz e a colocação de traqueostomia definitiva. Mesmo nessas situações, porém, é possível restaurar a fala dos pacientes utilizando próteses fonatórias tráqueo-esofageanas, que desviam parte do ar da traquéia para o esôfago, ou a laringe eletrônica, conhecida como voz robotizada monotonal.

## CINCO TIPOS MAIS INCIDENTES DE CÂNCER: SANTA CATARINA E BRASIL

### Santa Catarina

Observa-se que o câncer que apresenta maior incidência no estado de Santa Catarina é o câncer de pele ele representa uma grande disparidade entre as incidências encontradas nos demais tipos de câncer. Ele representa 37,4 por cento dos casos diagnosticados no estado. O câncer de colo de útero também tem grande prevalência no estado, representa uma porcentagem muito inferior ao que encontramos no câncer de pele, apresentando 9,36 por cento dos casos encontrados no estado. o câncer de mama é encontrado com uma incidência inferior ao percentual encontrado no Brasil.. Mas apresenta um número muito significativo em seu percentual que é de 8,5 por cento dos casos diagnosticados, se formos analisá-lo em relação ao percentual de câncer de estômago encontrado em Santa Catarina. Este câncer é o tipo que apresenta sempre uma menor incidência dentre os cinco tipos de câncer mais incidentes, com um percentual de 3,8 por cento dos casos diagnosticados de câncer de estômago no estado de Santa Catarina. Outros tipos de câncer que apresentam uma menor incidência representam 32 por cento dos casos encontrados no estado.

### Brasil

Podemos analisar que diferente das outras regiões que foram analisadas, no Brasil o câncer que representa uma maior incidência é o de mama apresentando 15,7 por cento dos casos de câncer encontrados no país. Um percentual pouco superior a porcentagem de câncer de pele, que como analisamos é o tipo de câncer com mais incidência nas outras regiões que foram analisadas, representa um percentual de 13,1 por cento dos casos diagnosticados no país. O câncer de próstata também apresenta uma grande incidência na sua porcentagem encontrada, ele representa 10,46 por cento dos casos encontrados no país. Um número pouco superior ao encontrado na incidência de câncer de colo de útero, que apresenta 9,19 por cento dos casos encontrados no Brasil. O câncer de estômago, como podemos observar é o tipo de câncer que apresenta uma menor prevalência no percentual encontrado entre os tipos mais incidentes da

câncer, mas representa um percentual significativo de 4,1 por cento dos casos encontrados no país. Outros tipos de câncer apresentam uma menor incidência representam 47,45 por cento dos casos dessa doença diagnosticados no país.

## COMPARAÇÃO DOS TIPOS MAIS INCIDENTES

### Pele

Localidade	Número de Casos	Porcentagem
Jaraguá do Sul	54	23,68%
Santa Catarina	88	37,4%
Brasil	11.174	13,1%

O câncer de pele como visto, é o tipo de câncer mais incidente na cidade de Jaraguá do Sul representando 23,68 por cento dos casos diagnosticados, e no estado de Santa Catarina também tem se um percentual significativo apresentando 37,4 por cento dos casos encontrados, uma disparidade perceptível ao encontrado na porcentagem do Brasil, onde este não é o tipo de câncer mais incidente dos tipos de câncer mais incidentes verificados apresenta 13,1 por cento dos casos diagnosticados. Podemos verificar que apresenta-se uma grande diferença na disparidade encontradas no país, onde a menor incidência de câncer de pele encontradas no nosso país.

## Referências

Com o envelhecimento da população Brasileira. <http://www.scielo.br/pdf/csc/v7n4/14603.pdf>

A palavra câncer é vista como um processo irreversível. <http://teses.icict.fiocruz.br/pdf/angelaFausto.pdf>

É associada com desfiguramento, dor. KOVÁCS, M. J.(1994). Qualidade de Vida em Pacientes com Câncer: Efeitos de um Programa de Intervenção Psicossocial. Revista de Psicologia Hospitalar do HC. 4 (1): 7-19.

Almeida et al., afirmam que com o envelhecimento... Almeida MF, Barata RB, Monteiro CV, Silva ZP. Prevalência de doenças crônicas auto-referidas e utilização de serviços de saúde, PNAD/1998, Brasil. Rev C S Col 2002; 7(4):743-56

Barros, 2011. A informação gera consciência que gera mudança de atitude <http://www.oncoguia.org.br/site/interna.php?cat=139&id=2277&menu=54>

Silva, 2009. A informação regionalizada, precisa, é condição essencial. <http://www.inca.gov.br/estimativa/2010/estimativa20091201.pdf>

[http://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=M\\_Fuiz5snRsC&oi=fnd&pg=PA7&dq=psico-oncologia&ots=94UsvM-J\\_V&sig=WAnhGa6a1f8\\_ypg7CSw16YolxCA#v=onepage&q=psico-oncologia&f=false](http://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=M_Fuiz5snRsC&oi=fnd&pg=PA7&dq=psico-oncologia&ots=94UsvM-J_V&sig=WAnhGa6a1f8_ypg7CSw16YolxCA#v=onepage&q=psico-oncologia&f=false)

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-33902008000200010](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902008000200010)

<http://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=YWOIeiAUmIQC&oi=fnd&pg=PA5&dq=psico-oncologia&ots=lmon6WOSGm&sig=1njWFWn6KWCA15yLmx81HXG7wDo#v=onepage&q=psico-oncologia&f=false>

[http://scholar.google.com.br/scholar?q=estigma+do+c%C3%A2ncer&btnG=&hl=pt-BR&as\\_sdt=0&as\\_vis=1](http://scholar.google.com.br/scholar?q=estigma+do+c%C3%A2ncer&btnG=&hl=pt-BR&as_sdt=0&as_vis=1)

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1516-08582007000100003&script=sci\\_arttext](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1516-08582007000100003&script=sci_arttext)

<http://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=YWOIeiAUmIQC&oi=fnd&pg=PA5&dq=psico-oncologia&ots=lmon6WOSGm&sig=1njWFWn6KWCA15yLmx81HXG7wDo#v=onepage&q&f=false>